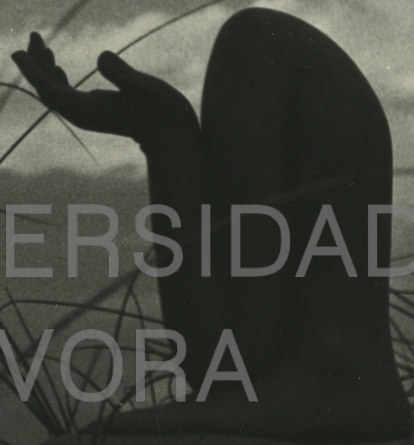




UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



Artur

Ago. 48 04.25.06

Sou eu, o Carlos Fernandes. Curioso de me saber e saber de você. Como é ser-se Creuziro, sical ou encruzilhada ou das  
sas coisas que tofiamos em vida. Dei com esta foto, meu muito  
antiga, entre profis. Dou consiço communente e inesperado,  
eu ou você. Ai pelas ruas, numa janela qualques, um nome,  
pedra, cor... Nua? Não sei como. "E aquela maneira por deua  
desarada que o mundo tem de afacer e desaparecer".

Fica ai esse não, esse fê ou joello, praia mar e um fim  
de tarde não tã muito aus. Numa outra Cefarica que você  
deixou e retorcia assim: Bauro, gesto, grito silenciado.  
Agora moro aqui na Rua da Rosa, num quinto andar do Bairro  
Alto. Dum lado Lisboa, do outro o Tejo. "Quanta a filmagem na praça  
vazia"... Aceite o meu abraço e a saudade do amigo. Carlos 88